

REVOLUÇÃO no HAITI



Jacob Lawrence's "Toussaint L'Ouverture", 1986

A ilha de São Domingos foi “descoberta” por Colombo na primeira viagem à América e foi chamada de *Hispaniola*. Os nativos foram completamente exterminados no processo da colonização europeia.

Depois chamada de São Domingos, a ilha se dividiu no século XVII entre o domínio francês e o domínio espanhol.



Só mais tarde, após a Independência em 1804, a antiga colônia francesa se chamaria Haiti. No início do século XIX, o Haiti era a colônia mais produtiva das Américas.



Além de produzir café, cacau, algodão e outros gêneros, o Haiti produzia açúcar, em condições mais competitivas do que as outras colônias da época.



Nessa produção trabalhavam meio milhão de escravos, a maioria africanos, dominados por trinta mil brancos, chamados de *grands blancs*.



Marcel Verdier, 1843

Também havia alguns milhares de mestiços libertos que conseguiram aproveitar as oportunidades de negócios e enriquecer. Eram os *affranchis*. Eles lutavam por direitos políticos e igualdade civil.

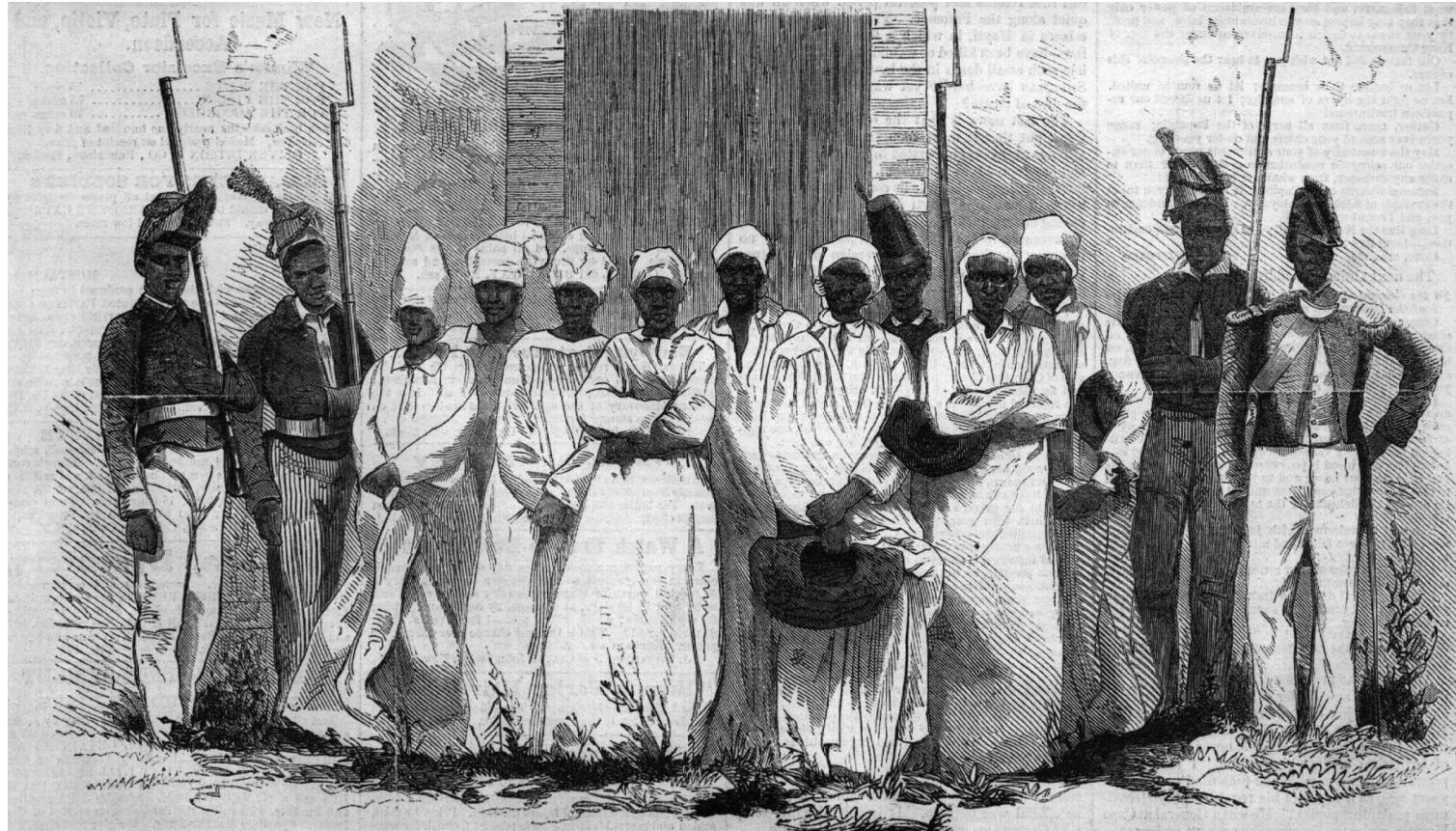


Agostino Brunias, 1776: Mulheres livres de cor

Nessa época é o Vodun, religião de matriz africana, que realiza a coesão dos escravos, impelindo-os à luta contra o domínio dos brancos.



Vendo o potencial que a prática do Vodou trazia para a resistência dos negros a escravidão, a Igreja Católica começa a propagar que a prática do Vodou era demoníaca e perseguiu seus praticantes.



Se o vodu era o que dava elementos para que os negros confrontassem o sistema escravocrata, combatê-lo através do catolicismo era uma das principais estratégias dos colonizadores.

Bois Caïman foi o local do primeiro grande encontro de negros escravizados durante o qual a primeira grande insurreição de escravos da Revolução Haitiana foi planejada.



Bwa Kayiman Haiti 1791- Nicole Jean-Louis, 2011

A Revolução Francesa causou grande impacto na ilha, dividiu os grands blancs, mobilizou os affranchis e estimulou revoltas escravas.



Em 1791,
aconteceu violenta
rebelião dos
escravos que
destruíram
engenhos e
mataram muitos
proprietários

Gravura anônima, cerca de 1797



Com a rebelião, os escravos passaram a lutar contra as tropas francesas que estavam instaladas na região. Durante o governo dos Jacobinos a escravidão foi abolida em todas as colônias francesas, incluindo São Domingos em 1794.

Durante esse período de lutas, o movimento em São Domingos seguiu sob a liderança de **Toussaint Louverture** até 1802.



Autor desconhecido-
Séc. XIX

Nesse anos de
lutas, os haitianos
derrotaram uma
invasão espanhola e
uma expedição
britânica com algo
em torno de 60 mil
homens

Medalhão abolicionista de
Josiah Wedgwood - 1787



Em 1802, da França sob o comando de Napoleão Bonaparte, foi enviada uma expedição com 60 mil soldados a São Domingos para controlar a situação e restabelecer o sistema escravista



Revolta em Leocane-
Autor desconhecido - 1840

As tropas francesas retomaram o controle sobre a situação em São Domingos, também conseguiram aprisionar Toussaint Louverture.



Toussaint Louverture morre na prisão – Gravura sem data/ autor desconhecido

Com a prisão e morte de Toussaint Louverture, a liderança da Revolução foi ocupada por **Jean-Jacques Dessalines**, que reiniciou a luta contra os franceses e derrotou-os em novembro de 1803

Jean-Jacques-Dessalines-
Autor desconhecido – Sec XIX



Pouco tempo depois, em 1º de janeiro de 1804, foi declarada a independência de São Domingos. Jean-Jacques Dessalines escolheu o nome de Haiti para o novo país que havia surgido.



O nome foi escolhido em homenagem às populações indígenas que habitavam a região antes da chegada dos europeus



O governo do Haiti foi ocupado pelo próprio Dessalines. Após a independência, o Haiti tornou-se o único país das Américas que conquistou sua independência a partir de uma rebelião de escravos.

Apesar da longa batalha, os países que mantinham relações comerciais com a ilha ficaram com medo de que esse ato de rebelião se expandisse para as colônias americanas e acabaram fechando todos os pactos comerciais



Para ter a independência reconhecida, tiveram que pagar uma absurda indenização para a França. A partir daí o Haiti sofreu uma grave crise econômica, principalmente após o assassinato de Dessalines, em 1806.

O país chegou a ser dividido em dois regimes, um monárquico e outro republicano. Somente em 1820 os territórios foram reunificados por Jean Boyer, que adotou o sistema republicano.

Em 1915, um novo capítulo da opressão se abateu sobre o Haiti: alegando a necessidade de saldar as dívidas e reestabelecer a ordem, fuzileiros navais norte-americanos invadiram o país.



Porém, décadas mais tarde, depois de consolidar seu controle sobre a economia haitiana, os EUA colocaram no poder a dinastia Duvalier que governaram com uma ditadura de quase 30 anos – 1957 a 1986 – consolidando o Haiti como o país mais pobre do continente.

